

Adriele Ferreira dos SANTOS*

 <https://orcid.org/0009-0003-9538-8916>

Polyana T. Pereira de OLIVEIRA**

 <https://orcid.org/0009-0007-4799-278X>

Monique Araujo de PAULA***

 <https://orcid.org/0009-0009-4813-5418>

Camila Maria B. Weiller VIOTTO****

 <https://orcid.org/0000-0002-5967-7791>

Adriana Luiz Sartoreto MAFRA*****

 <https://orcid.org/0000-0002-4325-2991>

Recebido em: 27 de fevereiro de 2026.

Aprovado em: 10 de agosto de 2026.

A IMPORTÂNCIA DO ENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA NOS CUIDADOS DOS PACIENTES COM ALZHEIMER

THE IMPORTANCE OF FAMILY INVOLVEMENT IN THE CARE OF PATIENTS WITH ALZHEIMER'S DISEASE

RESUMO

O envelhecimento da população traz desafios significativos para a saúde pública, especialmente no que diz respeito ao aumento das doenças crônicas, como as demências. A Doença de Alzheimer, a forma mais comum de demência, tende a se tornar mais prevalente com o envelhecimento, resultando em um maior número de internações e a necessidade de cuidados institucionais. Neste contexto, o envolvimento da família nos cuidados com os pacientes é essencial, pois ela oferece apoio emocional, físico e prático, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do paciente e reduzindo o estresse dos cuidadores. O objetivo deste estudo é analisar na literatura a importância do apoio familiar no cuidado de pacientes com Alzheimer. A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa, com a seleção de artigos publicados entre 1986 e 2025 nas bases de dados BVS e Google Acadêmico. A revisão seguiu as seguintes etapas: formulação da pergunta principal; pesquisa e seleção de artigos relevantes na literatura; coleta de dados pertinentes; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados obtidos; e apresentação da revisão integrativa. Os resultados apontaram que a participação da família são fatores cruciais para a promoção do bem-estar dos pacientes e redução dos custos econômicos e sociais relacionados à doença. Contudo, ainda existem lacunas a serem preenchidas no que tange as melhorias das práticas e intervenções para fortalecimento do suporte familiar. Portanto, o apoio familiar é essencial no cuidado de pacientes com Alzheimer, para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e reduzir o estresse dos cuidadores. No entanto, ainda há lacunas a serem preenchidas para fortalecer as práticas e intervenções nesse contexto, exigindo o desenvolvimento de políticas de saúde e ações educativas para promover o apoio familiar e capacitar profissionais de saúde, especialmente enfermeiros.

Descritores: Doença de Alzheimer. familiares acompanhantes. continuidade da assistência ao paciente.

ABSTRACT

Population aging poses significant challenges to public health, particularly regarding the increasing prevalence of chronic diseases such as dementia. Alzheimer's disease, the most common form of dementia, tends to become more prevalent with advancing age, resulting in a greater number of hospitalizations and an increased need for institutional care. In this context, family involvement in patient care is essential, as family members provide emotional, physical, and practical support, contributing to improved patient quality of life and reduced caregiver stress. The objective of this study was to analyze the literature on the importance of family support in the care of patients with Alzheimer's disease. An integrative review was conducted by selecting articles published between 1986 and 2025 from the Virtual Health Library (VHL) and Google Scholar databases. The review followed the following steps: formulation of the main research question; search for and selection of relevant articles in the literature; collection of pertinent data; critical analysis of the included studies; discussion of the findings; and presentation of the integrative review. The results indicated that family participation is a crucial factor in promoting patient well-being and reducing the economic and social costs associated with the disease. However, gaps remain regarding improvements in practices and interventions aimed at strengthening family support. Therefore, family support is essential in the care of patients with Alzheimer's disease to improve patients' quality of life and reduce caregiver stress. Nevertheless, gaps remain in strengthening practices and interventions in this context, requiring the development of health policies and educational initiatives to promote family support and train healthcare professionals, particularly nurses.

Descriptors: Alzheimer Disease; caregivers; continuity of patient care.

* Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP/BR - Unifunec, e-mail: adrielefdoss13@gmail.com

** Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP/BR - Unifunec, e-mail: polyanatrindade2909@gmail.com

*** Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP/BR - Unifunec, e-mail: monique_pbr@hotmail.com

**** Mestre, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP/BR - Unifunec, e-mail: camila.viotto3@etec.sp.gov.br

***** Doutora, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP/BR - Unifunec, e-mail: adriana96luiz@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população traz consigo desafios significativos para a saúde pública. Além de lidar com o controle de doenças, é fundamental investir em medidas preventivas e promover um estilo de vida ativo e saudável para os idosos. Doenças crônicas não transmissíveis, como as demências, tornam-se mais comuns nessa faixa etária, levando a um aumento das internações e da necessidade de cuidados institucionais. É essencial atuar de forma eficaz para preservar a funcionalidade e a qualidade de vida dos idosos diante dessas condições¹.

De acordo com a Associação Internacional de Alzheimer, estima-se que atualmente existam cerca de 46,8 milhões de indivíduos em todo o mundo sofrendo de demência. A doença de Alzheimer é a forma mais frequente de demência e sua prevalência tende a aumentar com o envelhecimento da população².

O termo "família" pode ser visto como um grupo social que interage e constrói ações comuns que sugerem a atenção à unidade familiar e não apenas ao membro acometido por um problema ou necessidade de saúde³.

Nas famílias, existem diferenças e conflitos, mas ainda assim há necessidade de conviver mutuamente com dedicação, respeito, lealdade, amizade, preocupação, acolhimento e amor. O familiar se aproxima não apenas pelo grau de parentesco, mas também pela existência de uma afetividade, denotando um ato de prazer, afeto e retribuição⁴.

Estudos indicam que o envolvimento da família nos cuidados dos pacientes com essa doença é de suma importância. A família desempenha um papel crucial ao fornecer apoio emocional, físico e prático aos pacientes. O envolvimento dos familiares pode resultar em benefícios significativos, como a melhoria da qualidade de vida do paciente e a redução do estresse dos cuidadores.

No entanto, há uma lacuna no envolvimento da família nos cuidados da doença de Alzheimer, segundo a literatura. O desenvolvimento de intervenções eficazes nesse sentido pode contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos. Além disso, a compreensão dessa importância pode fortalecer a profissão de enfermagem e promover políticas de saúde que apoiem o envolvimento da família nos cuidados dos pacientes com Alzheimer.

A justificativa deste estudo se dá na relevância de fomentar que é fundamental que profissionais de saúde, familiares e pacientes estejam cientes da pertinência do envolvimento da família nos cuidados da doença de Alzheimer, visando à melhoria do bem-estar de todos os envolvidos e à redução dos custos econômicos e sociais associados a essa condição. Sendo assim, constituiu-se o seguinte objetivo: sintetizar e caracterizar as principais publicações que

versam sobre a importância do envolvimento da família nos cuidados de pacientes com doença de Alzheimer.

Considerando a natureza desafiadora da assistência domiciliar, torna-se imprescindível implementar estratégias voltadas para os cuidadores, tais como a provisão de conhecimentos acerca da demência, habilidades para lidar com seus sintomas e impactos, além de orientações precisas sobre os cuidados requeridos em cada etapa da doença. Diante disso, surge a seguinte indagação: “Qual a importância do envolvimento da família nos cuidados de pacientes com Alzheimer?”

2 METODOLOGIA

Esta revisão integrativa foi desenvolvida seguindo um processo em seis etapas:

1. formulação da pergunta principal;
2. pesquisa e seleção de artigos relevantes na literatura;
3. coleta de dados pertinentes;
4. análise crítica dos estudos incluídos;
5. discussão dos resultados obtidos e
6. apresentação da revisão integrativa⁵.

A questão de pesquisa foi definida através do acrônimo paciente, intervenção, comparação e “Outcomes” (desfecho) PICO, sendo:

População: Doença de Alzheimer;

Intervenção: apoio familiar;

Comparação: não se aplica a este estudo;

Desfecho: cuidados com o paciente.

A revisão integrativa em questão teve como base a seleção de artigos disponíveis online, na íntegra, e publicados no período de 1986 a 2025, por meio do Portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Vale ressaltar que a primeira busca na base de dados foi conduzida nos meses de janeiro e fevereiro de 2025 e a segunda no mês de junho de 2025.

Os termos relevantes foram encontrados no Portal Regional da BVS, por meio do localizador de descritores e assuntos. Em seguida, realizou-se uma busca avançada utilizando os operadores booleanos "and" e "or", combinando cada termo, e o filtro "Texto Completo", conforme detalhado no Quadro 1.

Quadro 1 – Mecanismo de busca e quantidade de artigos recuperados na Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico

BASE DE DADOS (TOTAL TEXTOS)	CRUZAMENTOS/DESCRITORES	ARTIGOS SELECIONADOS
BVS (87) Jan./Fev. de 2025	("Doença de Alzheimer" OR "Enfermedad de Alzheimer" OR "Alzheimer Disease" OR "Demência de Alzheimer" OR "Mal de Alzheimer") AND ("Apoio Familiar" OR "Apoio Familiar" OR "Family Support" OR "assistência familiar" OR "Incentivo Familiar" OR "Encorajamento da Família") AND ("Cuidado" AND "Paciente")	4
BVS (23) Jun. de 2025	(cuidadores) AND (filhas) AND (alzheimer) AND (demência) AND instance:"lilacsplus"	6

Fonte: Dos próprios autores, 2025.

Para estabelecer os parâmetros de inclusão, foram selecionadas publicações nos idiomas português, inglês ou espanhol, abrangendo o período de 1986 a 2025 e disponíveis na íntegra. Por outro lado, foram excluídos artigos em idiomas como alemão, japonês e francês, bem como publicações que se limitassem a resumos ou não permitissem acesso livre. Esses critérios foram adotados com o intuito de garantir a relevância e a qualidade do material selecionado para análise.

As citações foram transferidas para a plataforma EndNot®, com a remoção de referências duplicadas. Os títulos e resumos passaram por uma análise criteriosa de dois revisores independentes para avaliar os critérios de inclusão e exclusão. Em casos de dúvidas, um terceiro revisor foi consultado. Os artigos escolhidos foram completamente lidos, seus dados foram extraídos e apresentados de forma clara em quadros, utilizando estatísticas simples e texto descritivo. As informações coletadas foram cuidadosamente analisadas, destacando autor, título, ano de publicação, revista, objetivo do estudo, principais resultados e lacunas identificadas.

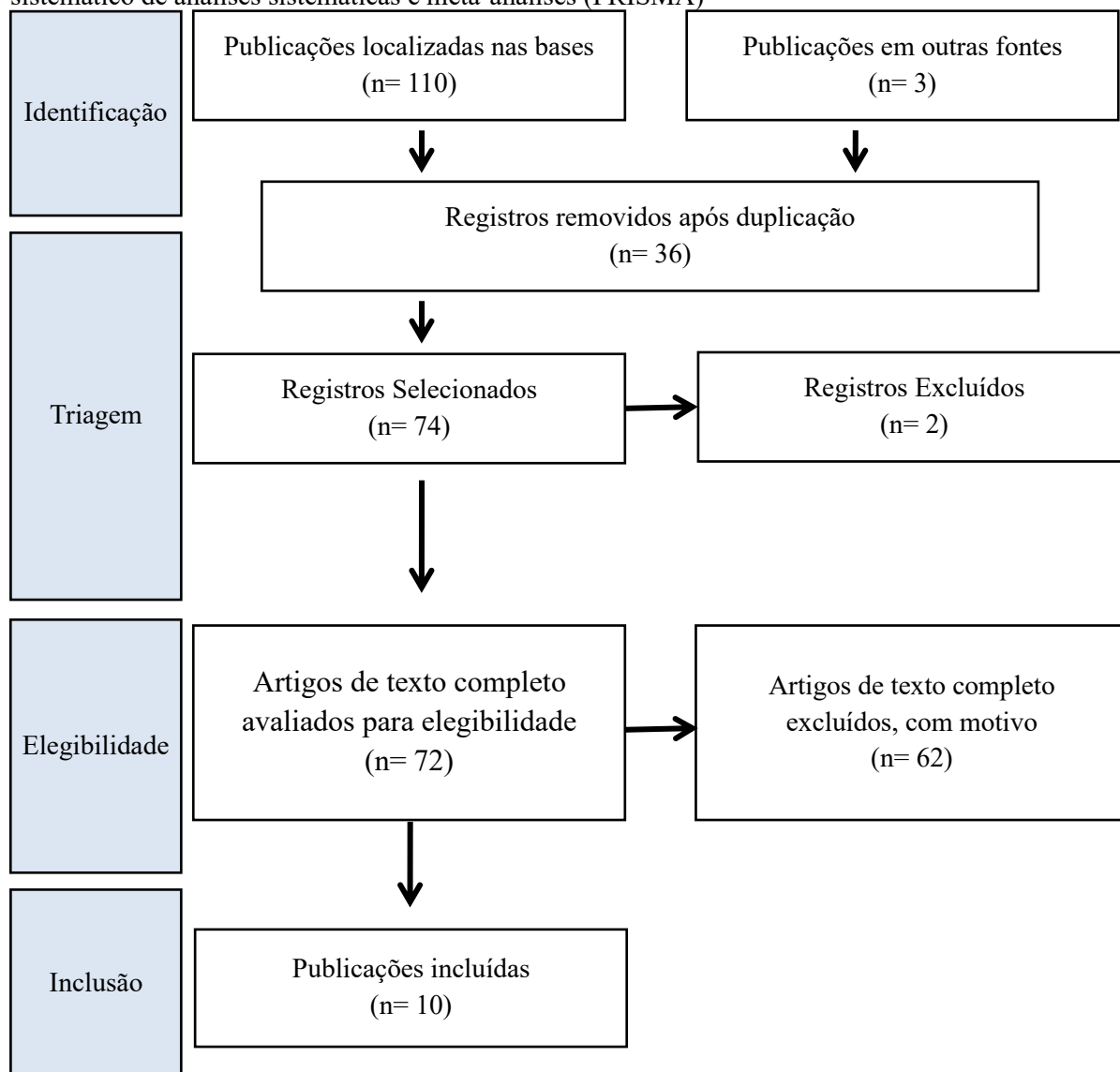
Os resultados passaram por uma avaliação estatística simples e foram apresentados através de um fluxograma, conforme orientação do Instituto Joanna Briggs (JBI) em *Systematic Reviews for PRISMA-P*⁶.

3 RESULTADOS

Foram encontrados cento e dez artigos relevantes para a pesquisa, porém trinta e seis deles foram descartados por duplicidade. Dos setenta e quatro artigos selecionados, dois foram excluídos por não estarem disponíveis na íntegra, não sendo possível o acesso ao texto completo. Sendo assim, setenta e dois artigos foram selecionados para leitura completa e apenas dez

atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos e abordaram adequadamente a questão de pesquisa proposta. O processo de identificação e inclusão dos estudos pode ser visualizado na Figura 1.

Figura 1 – Processo de identificação e inclusão de estudos – itens de relatório preferenciais para diagrama sistemático de análises sistemáticas e meta-análises (PRISMA)



Fonte: Dos próprios autores, 2025.

Quadro 2. Informações coletadas para análise dos artigos como: autor, título, ano de publicação e os principais envolvimento da família no cuidado encontrados

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES ANO	PRINCIPAIS ENVOLVIMENTOS DAS FAMÍLIAS NO CUIDADO
Suporte familiar ao cuidador da pessoa com Doença de Alzheimer	Andrade LM, Sena EL da S, Carvalho PAL de, Matos ALP de., Mercês MC das, Oliveira DS. 2014	Suporte familiar
Cuidando de idosos com Alzheimer: a vivência de cuidadores familiares	Pavarini SCI, Melo LC de, Silva VM, Orlandi F de S, Mendiondo MSZ de., Filizola CLA, Barham EJ. 2008	Suporte familiar e alteração de papel
"I Didn't Sign Up for This": Perspectives from Persons Living with Dementia and Care Partners on Challenges, Supports, and Opportunities to Add Geriatric Neuropalliative Care to Dementia Specialty Care	Harrison, KL., Garrett, SB., Halim, M., Bernstein Sideman, A., Allison, TA., Dohan, D., Naasan, G., Miller, BL., Smith, AK., Ritchie, CS. 2022	Melhorar a qualidade de vida
Families of Alzheimer's Victims	Scott JP., Roberto KA., Hutton JT. 1986	Suporte familiar e alteração de papel
Repercussões do apoio matricial em cuidados paliativos à idosos frágeis no domicílio na perspectiva de cuidadores familiares	Galdino CS 2025	Sobrecarga
Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares	Mattos EBT, Kovács MJ 2020	Apoio e relacionamento com profissionais de saúde
Ritual do cuidar de idosos com demência de Alzheimer: história oral de vida de cuidadores familiares	Ramos JLC 2010	Adaptação familiar e reorganização de papéis
Relação/participação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer	Seima MD. 2010	Apoio emocional e organização domiciliar
An evaluation of the burden of Alzheimer patients on family caregivers	Moraes SRP de, Silva LST da. 2009	Participação sem suporte adequado
Filhas que cuidam de pais/mães com provável/possível Doença de Alzheimer	Falcão DV da S, Bucher-Maluschke JSNF. 2008	Apoio emocional e redes de suporte

Fonte: Dos próprios autores, 2025.

A análise dos artigos nesta revisão revelou um entendimento abrangente sobre o papel das famílias no cuidado de indivíduos com Alzheimer, destacando cinco categorias principais descritas no quadro 3.

Quadro 3. Classificação das categorias de acordo com os artigos após sua análise

ARTIGOS	CATEGORIAS
01, 02, 04 e 10	Suporte familiar.
02, 04, 07 e 10	Alteração de papel.
03, 08	Melhora na qualidade de vida.
05 e 09	Sobrecarga do cuidador.
06	Contexto de informação e educação em saúde.

Fonte: Dos próprios autores, 2025.

6 DISCUSSÃO

A doença de Alzheimer representa um dos maiores desafios da saúde pública no contexto do envelhecimento populacional. A partir da análise dos artigos incluídos nesta revisão, foi possível identificar um conceito mais amplo sobre o envolvimento das famílias no cuidado da pessoa com Alzheimer, vinculado, de forma objetiva cinco categorias. São elas: suporte familiar, alteração de papel, melhora na qualidade de vida, contexto de informação e educação em saúde e sobrecarga do cuidador.

Os estudos revisados demonstram de forma consistente que a família desempenha papel essencial não apenas na assistência direta, mas também no enfrentamento emocional do processo de adoecimento. O suporte familiar atua como um fator de proteção para a saúde do paciente, influenciando no bem-estar, bem como no enfrentamento dos desafios que a doença impõe⁷⁻⁸. O suporte familiar é essencial nos cuidados de saúde, desempenhando um papel crucial no processo terapêutico. A presença e apoio dos familiares não só ajudam a esclarecer a situação, assim como oferecem suporte emocional, estimulando uma relação de parceria entre profissionais de saúde, pacientes e familiares¹⁷. Essa colaboração promove o cuidado e a adesão ao tratamento, garantindo melhores resultados.

Um aspecto recorrente e sensível nos estudos analisados foi a chamada inversão de papéis familiares¹⁶. Filhos que antes eram cuidados, passam a cuidar, gerando um reposicionamento de identidades familiares, que demanda suporte adequado para que esse processo não seja marcado exclusivamente pela sobrecarga. Observou essa inversão hierárquica nas relações com idosos diagnosticados com Alzheimer, antes da doença os filhos não exerciam autoridade sobre eles, mas com a progressão do quadro passaram assumir esse papel¹⁸. A inversão de papéis é comum, o que pode gerar desconforto e sobrecarga, por assumirem um papel para o qual não estavam preparados.

A qualidade de vida de pacientes com Doença de Alzheimer está relacionada à forma como recebem cuidados e apoio ao longo da progressão da doença. O fornecimento de suporte contínuo e integrado, resulta em maior conforto e satisfação tanto para o paciente quanto para o

cuidador, refletindo diretamente na qualidade de vida⁹. Existe uma correlação positiva entre a qualidade de vida do idoso e a do cuidador, indicando que o bem-estar de ambos é interdependente¹⁹. A qualidade de vida do cuidador está intimamente relacionada com a do idoso com Alzheimer.

A educação em saúde é um componente essencial no cuidado a pessoas com Alzheimer, pois possibilita que familiares cuidadores adquiram conhecimentos e habilidades para lidar com as demandas da doença. Informações claras sobre a doença, suas fases e as estratégias de manejo dos sintomas favorecem a compreensão do processo de adoecimento e reduz a insegurança frente aos desafios diários¹². A educação em saúde é uma estratégia indispensável para capacitar familiares e cuidadores de pessoas com Doença de Alzheimer, favorecendo um cuidado mais humanizado e de qualidade²⁰. A educação em saúde é uma das ferramentas mais eficazes para melhorar o cuidado com pacientes com Alzheimer.

A sobrecarga do cuidador é um fenômeno multifatorial que envolve aspectos físicos, emocionais e sociais, frequentemente associados à responsabilidade contínua pelo cuidado de uma pessoa com Alzheimer. A rotina intensa, a demanda por vigilância constante e a adaptação a mudanças comportamentais do paciente podem gerar sentimentos de esgotamento¹¹. A sobrecarga dos cuidadores domiciliares é, em sua maioria mulheres²¹. A função de cuidar, geralmente exercida de forma ininterrupta e por longas jornadas e sem remuneração, acarreta repercussões físicas e psicológicas, impactando também a vida social. Essa sobrecarga tende a ser maior quando o cuidador não dispõe de informações, apoio social ou suporte profissional.

7 CONCLUSÃO

A partir da análise dos artigos incluídos nesta revisão, conclui-se que a família desempenha um papel essencial no cuidado da pessoa com Alzheimer, abrangendo desde a assistência direta até o enfrentamento emocional do processo de adoecimento. Cinco categorias se destacam nesse contexto: suporte familiar, alteração de papel, melhora na qualidade de vida, contexto de informação e educação em saúde e sobrecarga do cuidador. O suporte familiar é fundamental para a saúde do paciente, influenciando no bem-estar e no enfrentamento dos desafios impostos pela doença. Além disso, a educação em saúde é uma ferramenta eficaz para melhorar o cuidado com pacientes com Alzheimer, capacitando familiares e cuidadores a lidar com as demandas da doença. No entanto, a sobrecarga do cuidador é um fenômeno multifatorial que pode gerar sentimentos de esgotamento e impactar a vida social. Portanto, é fundamental fornecer suporte adequado e educação em saúde para os cuidadores, além de promover uma

relação de parceria entre profissionais de saúde, pacientes e familiares, para garantir melhores resultados e melhorar a qualidade de vida de ambos.

REFERÊNCIAS

- 1 Silva ILC da, Lima GS, Storti LB, Aniceto P, Formighieri PF, Marques S. Sintomas neuropsiquiátricos de idosos com demência: repercussões para o cuidador familiar. Texto & contexto - enfermagem [Internet]. 2018;27(3):e3530017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-07072018003530017>.
- 2 Alzheimer's Disease International. Reports & resources [Internet]. London: Alzheimer's Disease International. Disponível em: <https://www.alzint.org/reports-resources/>
- 3 Levi-Strauss, C. Las estructuras elementales del parentesco. Barcelona (Espanha): Paidós Iberica Ediciones S A. 1981.
- 4 Albuquerque JOL, Penha ES, Carvalho Filho MM, Luz MHBA. Vivência dos familiares cuidadores de idosos com doença de Alzheimer. Saúde Coletiva [Internet]. 2013;10(59):61-65. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/842/84228212010.pdf>.
- 5 Souza MT de, Silva MD da, Carvalho R de. Integrative review: what is it? How to do it?. einstein (São Paulo) [Internet]. 2010Jan;8(1):102-6. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.
- 6 Page MJ., McKenzie JE., Bossuyt PM., Boutron I., Hoffmann TC., Mulrow CD., Shamseer L., Tetzlaff JM., Akl EA., Brennan SE., Chou R., Glanville J., Grimshaw J. M., Hróbjartsson A., Lalu MM., Li T., Loder EW., Mayo-Wilson E., McDonald S.,... Moher, D. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ - Research Methods and Reporting [Internet] 2021;372:n71. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
- 7 Andrade LM, Sena EL da S, Carvalho PAL de, Matos ALP de., Mercês MC das, Oliveira DS. Suporte familiar ao cuidador da pessoa com Doença de Alzheimer. Kairós-Gerontologia [Internet]. 2014;17(4):275-9. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2014v17i4p275-295>.
- 8 Pavarini SCI, Melo LC de, Silva VM, Orlandi F de S, Menciondo MSZ de., Filizola CLA, Barham EJ. Cuidando de idosos com Alzheimer: a vivência de cuidadores familiares. Revista Eletrônica de Enfermagem [Internet]. 2008;10(4):580-90. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/ree.v10.46488>.
- 9 Harrison, KL., Garrett, SB., Halim, M., Bernstein Sideman, A., Allison, TA., Dohan, D., Naasan, G., Miller, BL., Smith, AK., Ritchie, CS. "I Didn't Sign Up for This": Perspectives from Persons Living with Dementia and Care Partners on Challenges, Supports, and Opportunities to Add Geriatric Neuropalliative Care to Dementia Specialty Care. Journal of Alzheimer's disease [Internet]. 2022;90(3):1301-1320. Disponível em: <https://doi.org/10.3233/JAD-220536>.

- 10 Scott JP., Roberto KA. Hutton JT. (1986), Families of Alzheimer's Victims. Journal of the American Geriatrics Society. [Internet]. 1986;34(5):348-354. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1532-5415.1986.tb04317.x>
- 11 Galdino CS. Repercussões do apoio matricial em cuidados paliativos à idosos frágeis no domicílio na perspectiva de cuidadores familiares. Belo Horizonte. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. 2025. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2025/04/1591180/dissertacao_carolina-galdino.pdf.
- 12 Mattos EBT, Kovács MJ. Doença de Alzheimer: a experiência única de cuidadores familiares. Psicologia USP [Internet]. 2020;31:e180023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e180023>.
- 13 Ramos JLC. Ritual do cuidar de idosos com demência de Alzheimer: história oral de vida de cuidadores familiares. Salvador. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia – UFB. 2010. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/10244>.
- 14 Seima MD. Relação/participação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer. Curitiba. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Setor de Ciências da Saúde, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Universidade Federal do Paraná – UFP. 2010. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/handle/1884/25494>.
- 15 Moraes SRP de, Silva LST da. An evaluation of the burden of Alzheimer patients on family caregivers. Cadernos De Saúde Pública [Internet]. 2009;25(8):1807–15. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000800017>.
- 16 Falcão DV da S, Bucher-Maluschke JSNF. Filhas que cuidam de pais/mães com provável/possível Doença de Alzheimer. Estudos de Psicologia (Natal) [Internet]. 2008;13(3):245-56. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2008000300007>.
- 17 Teixeira ESM. De que forma o suporte familiar interfere no resultado terapêutico: a doença crônica em contexto de cuidados continuados. Coimbra. Marília Dourado. Dissertação [Mestrado em Cuidados Continuados e Paliativos] - Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra. 2023.
- 18 Falcão D.V. da S. Doença de Alzheimer: um estudo sobre o papel das filhas cuidadoras e suas relações familiares. Brasília. Tese [Doutorado em Psicologia] - Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília - UnB. 2006. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/3742>.